



**Relações Públicas**

UNIPAMPA - SÃO BORJA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

CAMPUS SÃO BORJA

CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

**INCLUSÃO E COMUNICAÇÃO:**

**INFORMATIVO PARA O LAR ACOLHER DE SÃO BORJA.**

JEAN TONI CORREIA SEGOBIA

SÃO BORJA

2025

JEAN TONI CORREIA SEGOBIA

**INCLUSÃO E COMUNICAÇÃO:  
INFORMATIVO PARA O LAR ACOLHER DE SÃO BORJA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Relações Públicas.

Orientadora: Profa. Dra. Carmen Regina Abreu Gonçalves

SÃO BORJA  
2025

**JEAN TONI CORREIA SEGOBIA**

**INCLUSÃO E COMUNICAÇÃO: INFORMATIVO PARA O LAR ACOLHER DE  
SÃO BORJA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Relações  
Públicas da Universidade Federal do  
Pampa, como requisito parcial para  
obtenção do Título de Bacharel em  
Relações Públicas.

TCC defendido e aprovado em: 03/07/2025.

Banca examinadora:

---

Profa. Dra. Carmen Regina Abreu Gonçalves  
Orientadora  
Unipampa

---

Profa. Dra. Paula Daniele Pavan  
Unipampa

---

Prof. Dra. Elisa Lübeck  
Unipampa



Assinado eletronicamente por **CARMEN REGINA ABREU GONCALVES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 09/07/2025, às 12:43, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ELISA LUBECK, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 09/07/2025, às 18:01, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **PAULA DANIELE PAVAN, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/07/2025, às 15:01, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1779632** e o código CRC **6F6D8F6E**.

**A minha família e amigos, que me incentivaram a continuar e a ir atrás dos meus sonhos, minha eterna gratidão, porque sem eles eu não estaria onde estou hoje.**

## AGRADECIMENTOS

Ler a palavra “agradecimentos” nesta página fez com que me passasse um filme em minha cabeça ao lembrar de toda a minha jornada acadêmica: cada sentimento, cada pequeno passo, cada conquista, cada angústia, cada derrota, os dias de lutas e choros, dias de glória e risos, sem contar os tantos erros e acertos feitos durante a graduação.

Primeiramente devo agradecer a Ele que gerou vida em mim, meu senhor, meu Pai, meu amigo, conselheiro, a Ele que ouvia meu choro, meus surtos e sempre estava ali no meu lado me mantendo firme para nunca desistir, aquele que eu prezo seguir seus passos e que renova sua misericórdia a cada novo dia, o meu Deus. Com toda convicção em meu ser digo, a você leitor, que este trabalho de conclusão de curso foi entregue pela Graça dEle, é por causa dEle que hoje estou realizando o meu sonho de estudar em uma universidade federal e ser o primeiro da família a ganhar um título de bacharel em uma federal. Com muito carinho, posso dizer que este trabalho leva consigo um pouquinho de cada pessoa que passou e esteve comigo durante esses cinco anos e meio de graduação, confirmando a você que Deus não une pessoas e sim propósitos, e que bom que eu pude ser direcionado pelo Espírito Santo para aquilo que tenho convicção que é um dos meus chamados: ser Relações-Públicas.

Agradeço a minha família que não mediu esforços em me apoiar e me incentivar para com que eu estivesse me formando, a minha mãe Fátima Correia, que não mediu esforços para me incentivar e me apoiar para que eu não parasse com os estudos, sempre estava disposta a me ajudar quando eu precisava de algo reciclável para fazer os trabalhos mais elaborados, ao meu pai Antônio Segobia, minha eterna gratidão por acreditar em mim e me apoiarem nessa jornada, a educação e o ensinamentos que minha mãe me passou e a base para quem eu sou hoje como pessoa, nunca será esquecida, espero continuar dando orgulho a cada um de vocês e recompensá-los pelo empenho para que eu pudesse viver a graduação. Para uma das melhores partes da minha família, minhas irmãs Aline e Liliane, obrigado por tanto amor e apoio que me deste sempre, aos meus sobrinhos Enzo e Louyse e minha sobrinha/afilhada Valentina, foi por vocês que continuei lutando e persistindo para que hoje vocês tivessem um ponto de referência para se inspirar, apesar de eu não demonstrar tanto vocês são meu coração fora do peito. A minha amiga e irmã Paola Champe, meu amigo Mateus Goulart, minha amiga Jaque Santos e meu irmão Arthur Amaral, agradeço pelo apoio, carinho e por sempre estarem presentes de alguma forma na minha vida, me dando aquele apoio, puxão de orelha e sempre me dizendo o que é certo e errado. Aos meus pais da fé, Pastora Márcia e Pastor Eliezer, obrigado por cada oração, cada intercessão, cada incentivo e por cada momento de conselhos e conversas, apesar de não estarem comigo desde o começo da

graduação, já considero como minha segunda família, vocês são pontos de referência e me impulsionam a ser como flecha. À minha amada 5ª Igreja do Evangelho Quadrangular de São Borja, vocês se tornaram a minha grande família e foram meus braços e pernas para permanecer firme em meu propósito. Para a turma mais dramática do curso, a RP 10, agradeço muito por todo apoio e incentivo comigo, e também deixo-os citados aqui, por terem se tornado também minha família, por todos os momentos lindos que vivemos juntos, com certeza sempre contarei as histórias icônicas que vivemos, agradeço em especial aos meus irmãos que a graduação me deu, meus parceiros de trabalhos Ketlin e Mateus, apesar de hoje cada um estar em um canto desse Brasil, vocês levam uma grande parte da graduação comigo, porque sempre quando eu fui desistir, vocês estavam lá para me ajudar e me apoiar.

Aos meus amigos e colegas Mônica e Max, vocês sempre estiveram ao meu lado de alguma forma, mesmo com a correria do dia a dia. Aos melhores professores que eu poderia ter, Paula, Larissa, Marcela, Elisa, Carmen, Tiago, Lívia, Fernanda, e Darlan gratidão por todo o conhecimento repassado durante essa trajetória, sem dúvidas levo cada uma de suas palavras junto comigo, vocês não imaginam o impacto positivo que causaram em mim como pessoa e como profissional. Em especial, a minha professora/ orientadora Carmen Abreu, que nunca desistiu de mim, que sempre estava lá me apoiando e incentivando para que essa etapa da minha vida fosse concluída, quando eu pensei que não iria conseguir, ela sempre tinha uma palavra de conforto para me falar, obrigada também pela confiança e por cada palavra de incentivo, pelas boas conversas, risadas e conselhos, minha eterna gratidão à nossa amizade, você é um ser humano incrível que nos inspira a amar as Relações Públicas assim como você ama e transparece em suas aulas, amo muito e a levo como amiga e mentora.

Um agradecimento especial à Idealizadora do Lar Acolher Vania Alves pelo carinho que me recebeu e por terem aceitado participar das entrevistas dessa pesquisa. Agradeço também a Mara, Tati, Claudia e o seu Edson, monitores do Centro Acolher/Lar Acolher, pelas manhãs que estivemos sempre juntos e por estarem sempre me apoiando e me ajudando quando preciso. Também deixo registrado meus sinceros agradecimentos à minha banca, formada pela Professora Elisa Lubeck e Professora Paula Pavan que gentilmente aceitaram meu convite e fizeram parte desse momento tão especial, compartilhando seus conhecimentos para que este trabalho pudesse ser o melhor. Por fim, agradeço a Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja, e ao curso de Relações Públicas por abrirem portas de contato que jamais pensei que teria, com muito apreço posso dizer que sou unipampers com muito orgulho. Viva a Unipampa! Universidade pública, gratuita e de qualidade!

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO.....</b>	<b>11</b>
2.1 Estratégias de Relacionamento com os públicos utilizados pelas Relações Públicas... 12	
2.2 Relações Públicas no Terceiro Setor e a Comunicação Comunitária..... 13	
2.3 O que vem a ser deficiência..... 14	
2.4 Diferentes tipos de deficiência ..... 15	
2.5 Acessibilidade e Inclusão..... 16	
2.6 O que é AGMES, Centro Acolher e Lar Acolher ..... 18	
2.7 Produto do Projeto Experimental ..... 22	
<b>3. APRESENTAÇÃO DA SOLUÇÃO / EXPERIMENTO.....</b>	<b>23</b>
<b>4. MÉTODOS E PROCEDIMENTO ..... 24</b>	<b>24</b>
4.1 Questionário..... 25	
<b>5. Identificação do Propósito..... 30</b>	<b>30</b>
5.1 Pesquisa e Contextualização..... 30	
5.2. Elaboração Gráfica e Diagramação do Informativo ..... 31	
<b>6. RECURSOS UTILIZADOS..... 33</b>	<b>33</b>
6.1 Recursos Humanos..... 33	
6.2 Recursos Materiais e Financeiros..... 33	
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 34</b>	<b>34</b>
<b>8. REFERÊNCIAS..... 36</b>	<b>36</b>
<b>APÊNDICE..... 38</b>	<b>38</b>

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mães que fazem parte da Associação Grupo de Mães Especiais .....	17
Figura 2 - Presidente Vânia Alves na comemoração de 1 ano de Centro Acolher .....	18
Figura 3 - Fachada do Lar Acolher .....	19
Figura 4 - Produto pronto Frente.....	24
Figura 5 - Produto pronto Verso.....	24
Figura 6 - Fachada do Centro Acolher .....	39
Figura 07 - Presidente Vânia Alves em frente ao Centro Acolher .....	39
Figura 08 - Crianças/Adolescentes do centro Acolher .....	40
Figura 09- Termo de Autorização de uso de Imagens.....	41
Figura 10 - Acolhidos fazendo seus trabalhos artesanais e plantio no Lar Acolher.....	42
Figura 11 - Atividades extras que o Lar Acolher proporciona .....	43
Figura 12 - Equipe do Lar Acolher de São Borja .....	44
Figura 13 - Símbolo antigo e novo da Acessibilidade e Inclusão.....	44
Figura 14 - QR Code de acesso ao Instagram da Lar Acolher .....	45

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Perguntas do Questionário.....	22
Quadro 2 - Recursos Humanos .....	30
Quadro 3 -Recursos Materiais e Financeiros .....	30
Quadro 4 - Textos para o informativo .....	47

## RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso (TCC) propôs um projeto experimental que permite ao futuro profissional conhecer, analisar e refletir sobre seu ambiente de trabalho, diminuindo a distância entre a teoria e a prática com o desempenho das habilidades desenvolvidas ao longo da graduação. Com o objetivo de aplicar a prática voltada para a área da comunicação, de forma que, os conhecimentos teóricos adquiridos no curso sejam aplicados a partir da instrução prática na área escolhida. O produto deste projeto experimental é um informativo sobre o Lar Acolher localizado no município de São Borja, no Rio Grande do Sul. Nesse sentido, esse projeto experimental justifica-se pela intenção de mostrar a importância do terceiro setor para os profissionais de Relações Públicas na definição de atividades que possam ser incorporadas em seu ambiente de trabalho, servindo como uma alternativa de integração entre a organização e o público alvo. A Associação Grupo de Mães Especiais (AGMES) e o Centro Acolher, que atualmente é o Lar Acolher, foi onde realizei o segundo semestre do estágio curricular obrigatório do curso de Relações Públicas, da Universidade do Pampa da cidade de São Borja.

**Palavras-chave:** Inclusão; Acessibilidade; Relações Públicas.

## RESUMEN

Este trabajo de fin de curso (TFC) propuso un proyecto experimental que permite a los futuros profesionales conocer, analizar y reflexionar sobre su entorno laboral, reduciendo la brecha entre la teoría y la práctica mediante la aplicación de las habilidades desarrolladas a lo largo de sus estudios de grado. El objetivo es aplicar la práctica centrada en el área de la comunicación, de modo que los conocimientos teóricos adquiridos en el curso puedan aplicarse con base en la instrucción práctica en el área elegida. El resultado de este proyecto experimental es un boletín informativo sobre Lar Acolher, ubicado en la ciudad de São Borja, Rio Grande do Sul. En este sentido, este proyecto experimental se justifica por la intención de mostrar la importancia del tercer sector para los profesionales de las Relaciones Públicas a la hora de definir actividades que puedan incorporarse a su entorno laboral, sirviendo como una alternativa para la integración entre la organización y el público objetivo. La Asociación Grupo de Madres Especiales (AGMES) y el Centro Acolher, actualmente Lar Acolher, fueron los lugares donde realicé el segundo semestre de prácticas curriculares obligatorias del curso de Relaciones Públicas en la Universidade do Pampa, en la ciudad de São Borja.

**Palabras clave:** Inclusión; Accesibilidad; Relaciones Públicas.

## 1. INTRODUÇÃO

A inclusão e a acessibilidade são temas que precisam ser discutidos, seu conceito está diretamente ligado aos recursos oferecidos a estes indivíduos e, como tal, a inserção é feita dentro da comunidade. As Relações Públicas são concebidas com o objetivo de estabelecer e manter uma comunicação eficiente entre as organizações e os seus públicos. Podendo interceder como mediador, por meio da definição de estratégias e aplicação de ações que podem desempenhar vários papéis fundamentais na construção de uma imagem, do relacionamento das empresas e instituições com os seus públicos.

Este trabalho de conclusão de curso (TCC) propôs um projeto experimental que permite ao futuro profissional conhecer, analisar e refletir sobre seu ambiente de trabalho, diminuindo a distância entre a teoria e a prática com o desempenho das habilidades desenvolvidas ao longo da graduação. Com o objetivo de aplicar a prática voltada para a área da comunicação, de forma que, os conhecimentos teóricos adquiridos no curso sejam aplicados a partir da instrução prática na área escolhida. O produto deste projeto experimental é um informativo sobre o Lar Acolher localizado no município de São Borja, no Rio Grande do Sul.

Nesse sentido, esse projeto experimental justifica-se pela intenção de mostrar a importância do terceiro setor para os profissionais de Relações Públicas na definição de atividades que possam ser incorporadas em seu ambiente de trabalho, servindo como uma alternativa de integração entre a organização e o público alvo, pois a comunicação é uma ferramenta essencial para as organizações do terceiro setor, auxiliando a alcançar seus objetivos sociais. Um profissional de RP é capacitado para atuar no Terceiro Setor e assessorar no relacionamento com todas as partes interessadas em uma organização, projeto ou iniciativa, os Stakeholders das organizações. Aplicando instrumentos comunicacionais com a intenção de divulgar os propósitos da instituição, propagando sua imagem e estabelecendo colaboradores e parcerias com o primeiro e segundo setores.

A Associação Grupo de Mães Especiais (AGMES) e o Centro Acolher, que atualmente é o Lar Acolher, foi onde realizei o segundo semestre do estágio curricular obrigatório do curso de Relações Públicas, da Universidade do Pampa da cidade de São Borja. Portanto, já tinha contato e interesse em trabalhar e pesquisar sobre o tema.

Nesse sentido, esse projeto experimental proporcionará a visibilidade da Associação Grupo de Mães Especiais (AGMES), do Centro Acolher, e do Lar Acolher para o público em geral, e principalmente trará um conhecimento do que significa a palavra acolher, para que no futuro, a inclusão realmente seja praticada na íntegra onde não haja nenhum tipo de preconceito perante eles.

Esse produto, é um modo de conscientizar a nossa comunidade são-borjense de que pessoas com deficiência podem estar junto com seus filhos, e também podem viver na sociedade como todo mundo. O intuito deste informativo é também levar este projeto do Lar Acolher para escolas e entidades, para poderem se aperfeiçoar mais sobre a Associação, e para que possam conhecer mais este projeto na cidade de São Borja.

Para tal, o informativo tem como objetivo geral divulgar a Associação AGMES e o Lar Acolher de São Borja, para a comunidade local. Tendo como objetivos específicos: apresentar o trabalho realizado pela Associação e o Lar Acolher na cidade de São Borja; produzir um informativo em formato de folder que auxilia na conscientização sobre as pessoas com deficiência e aproximar os conceitos teóricos de relações públicas, inclusão e acessibilidade.

Ao longo dos tempos, é possível entender que a escola é, sem dúvida, um ambiente de socialização e que permite às pessoas com deficiência compartilharem conhecimento não apenas por meio dos livros, mas também por meio do contato social com todos. Isso é importante, não apenas para eles, mas para o todo, já que as trocas de experiências tendem a ser recíprocas. É preciso compreender que o direito de manter uma vida social e educacional com a mesma qualidade e vivacidade é direito de qualquer ser humano, sendo assim, a busca por alternativas que minimizem essas dificuldades é dever do Estado assim como de todo cidadão.

Perante estas premissas questiona-se: Como tornar visível e auxiliar para que as ações realizadas pelo Lar Acolher cheguem à comunidade são-borjense?

Assim, este trabalho apresenta-se na seguinte estrutura, com a exposição da temática, seguido pelo embasamento teórico onde se desenvolvem os conceitos pertinentes a proposta de trabalho, na sequência tem-se a apresentação da solução/experimento, o estudo dos recursos utilizados, como também a mensuração e avaliação dos resultados, seguido pelas Considerações finais, Apêndices e Referências.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Neste capítulo, serão apresentadas pesquisas que fundamentam a teoria do trabalho de conclusão de curso, sendo a capítulo que revisa o material já existente sobre a inclusão, como tais autores, sobre o conceito de deficiência.

## 2.1 ESTRATÉGIAS DE RELACIONAMENTO COM OS PÚBLICOS UTILIZADOS PELAS RELAÇÕES PÚBLICAS.

As atividades das Relações Públicas envolvem o planejamento, execução e avaliação de ações comunicativas, visando estabelecer a confiança e diálogo entre a organização e seus públicos, sejam eles internos, externos ou mistos. (Andrade, 1989, p.09),

- Internos (Colaboradores, acionistas, porta vozes etc.. )
- Externos (Consumidores, fornecedores, mídia, comunidade, entre outros)
- Mistos (familiares dos empregados, acionistas, assessores, comunidade local.)

Isso é feito através da implementação de ações de estratégias de comunicação integrada, que envolvem várias ferramentas e também canais de comunicação, como assessoria de imprensa, eventos, mídias, entre outros. Por tanto, os profissionais de Relações Públicas trabalham de uma forma estratégica, analisando o ambiente externo.

Embora não exista uma data certa para o surgimento das Relações Públicas, pode se ver um desenvolvimento gradual e evolutivo ao longo do tempo, impulsionando pelos pioneiros e pela demanda crescente das organizações por estratégias de comunicação eficazes e relacionamentos sólidos com seus públicos.

Até hoje não se chegou a definir esse aspecto precisamente, mas James Grunig (2003, p. 69-70) observa que, há cinco mil anos, a aristocracia da China já tinha algo parecido com as modernas relações públicas. Também podemos fazer referência a uma série de outras possíveis manifestações dessa atividade ao longo da história. Por exemplo, *retórica*, de Aristóteles, no século IV a. C., que, para Grunig e Todd Hunt (1984, p. 15), poderia ser considerado um dos livros mais antigos escritos sobre relações públicas. (Kunsch, 2009, p. 08).

No início do século 20, nos Estados Unidos, diversas figuras são consideradas pioneiras nas práticas das ações, hoje onde é entendido como atividade de Relações Públicas, destacando-se a atuação de Ivy Lee e Edward Bernays. Lee é considerado o “Pai das Relações Públicas” por ser muito inovador em lidar com a mídia e divulgar informações com transparência sobre as empresas.

O Relações Públicas desempenha um papel estratégico no envolvimento em programas que tenham a responsabilidade social, contribuindo para o planejamento, execução e a comunicação que avalia essas iniciativas da organização.

A atuação desse profissional visa promover a imagem positiva da organização para fortalecer o relacionamento com o seu público e impactar positivamente a sociedade por meio do compromisso e com a responsabilidade social desenvolvendo atividades como campanhas e eventos.

Por tanto, a comunicação dirigida, no contexto informativo, refere-se ao processo de direcionar mensagens específicas para públicos-alvo com características em comum, com o objetivo de alcançar resultados desejados. Essa abordagem envolve a seleção cuidadosa de canais, linguagem e conteúdo para garantir que a mensagem seja eficaz e relevante para o público-alvo.

A comunicação dirigida é fundamental para o sucesso de qualquer empresa ou instituição. Pois ela garante que a mensagem certa chegue ao público-alvo, construindo relacionamentos sólidos e eficazes. Uma comunicação bem direcionada otimiza os resultados e fortalece a imagem da organização. Ela é também conhecida como comunicação estratégica ou segmentada, é uma abordagem que foca em transmitir mensagens específicas para públicos distintos, internos e externos.

## **2.2 RELAÇÕES PÚBLICAS NO TERCEIRO SETOR E A COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA.**

As Relações Públicas (RP) no Terceiro Setor e a comunicação comunitária são áreas que se complementam, visando fortalecer a atuação de organizações não governamentais (ONGs) e movimentos sociais através de estratégias de comunicação eficazes. O RP, nesse contexto, atua como um mediador entre a organização e seus diversos públicos, promovendo a participação cidadã e a construção de uma imagem positiva para a causa defendida.

Os RPs no terceiro setor ajudam a construir e manter uma imagem positiva da organização transmitindo seus valores e objetivos para a comunidade, doadores, parceiros e outros públicos de interesses também elabora planos de comunicação que envolvem tanto a comunicação interna como a externa (p.12), prepara a organização para lidar com situações adversas e planeja e executa ações para promover e engajar a comunidade para arrecadar recursos.

E a comunicação comunitária, por sua vez, busca dar voz aos membros da comunidade, permitindo que eles participem ativamente na definição de suas necessidades e na construção de soluções, fortalecendo a participação cidadã, promovendo o senso de pertencimento e a capacidade de influenciar decisões que afetam a comunidade. Utiliza diferentes formas de comunicação (jornais locais, rádios comunitárias, redes sociais, eventos, etc.) para alcançar os diferentes públicos da comunidade.

Por tanto a importância das Relações Públicas e a Comunicação Comunitária fortalece as ONGs e movimentos sociais, permitindo que eles atuem de forma mais eficaz e alcancem seus objetivos.

### **2.3 O QUE VEM SER A DEFICIÊNCIA?**

A palavra deficiência tem origem no latim "*deficientia*", derivado de *deficiens*, participio presente de *deficere*, que significa falta ou insuficiência, segundo o Cunha (2010, p. 242). É importante notar que a compreensão moderna de deficiência enfatiza a interação entre os impedimentos individuais e as barreiras ambientais, sociais e atitudinais que limitam a participação das pessoas com deficiência na sociedade.

Assim sendo baseada na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da Organização das Nações Unidas (ONU), adotada em 2006. Define as pessoas com deficiência como:

Pessoas com deficiência são aquelas que têm uma condição que pode ser permanente ou temporária, visível ou não visível, do corpo ou da mente, que pode limitar os movimentos, sentidos, comunicação ou atividades ao realizar certas tarefas e interagir com o mundo ao seu redor. (ONU, 2006).

Uma vez que cada indivíduo possui o seu entendimento particular sobre o termo e o que pode representar uma inabilidade para uma pessoa, não exatamente pode representar para outra. A deficiência pode ser considerada a incapacidade

física ou mental de um indivíduo, e a limitação em realizar certas atividades também é incluída nessa perspectiva.

Conceituar o termo deficiência, portanto, pode ser complexo, e essa complexidade leva a sociedade a tomar suas próprias conclusões levando em consideração a comparação humana entre uma pessoa com deficiência de outra sem limitações.

## 2.4 DIFERENTES TIPOS DE DEFICIÊNCIA

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146<sup>1</sup>, de 6 de julho de 2015, é um conjunto de dispositivos destinados a assegurar e a promover, em igualdade de condições com as demais pessoas, o exercício dos direitos e liberdades fundamentais por pessoas com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania. Conforme a Lei, artigo 2:

Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

- Deficiência física - São alterações completas ou parciais de um ou mais segmentos do corpo humano, que acarretam o comprometimento da mobilidade e da coordenação geral, podendo também afetar a fala, em diferentes graus.
- Deficiência auditiva - Deficiência auditiva que não usam Libras como forma de comunicação, mas utilizam a leitura labial ou apresentam um implante coclear, que é um equipamento implantado cirurgicamente na orelha, para estimular o nervo auditivo e recriar as sensações sonoras
- Deficiência mental ou Intelectual - A deficiência mental / intelectual é caracterizada por limitações nas habilidades mentais gerais. Essas habilidades estão ligadas à inteligência, atividades que envolvem raciocínio, resolução de problemas e planejamento.

---

<sup>1</sup> Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 16 jun. 2025.

- Mobilidade reduzida - É a situação do indivíduo cujos movimentos são limitados em consequência da idade, de deficiência física (sensorial ou de locomoção, que pode ser permanente ou momentânea) ou mental, necessitando de atenção especial ou adaptações nos ambientes.

- Deficiência múltipla - É a associação, na mesma pessoa, de duas ou mais deficiências primárias (visual, auditiva, física, intelectual, psicossocial), com comprometimentos que acarretam atrasos no desenvolvimento global e na capacidade de adaptação.

## **2.5 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO**

Neste tópico, trataremos sobre acessibilidade e inclusão. Segundo a lei nº 13.146/2015, a acessibilidade é a construção de possibilidades e condições para que a pessoa com deficiência possa, com autonomia e segurança, participar da vida econômica, social e cultural em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Isso implica a eliminação de todas as barreiras, pois a pessoa com deficiência tenha garantido seus direitos e assegure a sua autonomia para participar ativamente na sociedade.

O conceito de pessoa com deficiência, segundo a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU) , está em evolução.

Já a inclusão é um conjunto de atitudes e artifícios utilizados para garantir que diferenças de classe social, idade, educação, gênero, raça e também condições físicas e mentais não sejam barreiras para o acesso a bens, serviços e oportunidades que são de direito a todos. Portanto, a acessibilidade é um dos atributos que a inclusão abraça.

Luiz e Paula Pedroza, embaixadores da inclusão digital, dizem que é um processo de conscientização das pessoas, das empresas e de órgãos e instituições. Pessoas com dificuldades de leitura, que podem ser semianalfabetos, cegos ou idosos, por exemplo, acabam ficando de fora da informação escrita que é publicada na internet em formato de texto. Publicado em junho, 15, 2021 pelo Audigma.blog - Inclusão e acessibilidade.

Disponível em: <https://audima.blog/blog/2021/06/15/inclusao-e-acessibilidade-voce-sabe-a-diferenca/>  
Acesso em: jun. 2025.

Por isso, a conscientização da sociedade a respeito das dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência é determinante para mudanças. Se pessoas necessitam do auxílio de outras para alcançar seus objetivos, não se pode afirmar que há inclusão e igualdade. Uma sociedade inclusiva existe quando todos têm autonomia e independência.

Segundo o site Audigma. blog,15, 2021 diz que quando conversamos com empresas, percebemos que há uma grande vontade de mudança. As pessoas já perceberam que hoje em dia ser inclusivo não é mais um diferencial e sim um dever.

As leis ajudam a garantir os direitos individuais das pessoas com deficiência e atuam de forma rigorosa para que organizações sejam mais inclusivas. Além da Constituição Brasileira, outras leis e normas mais específicas surgiram e reforçaram a inclusão e a acessibilidade.

A Norma Brasileira Regulamentadora (NBR9050) tem seu objetivo principal tornar os espaços urbanos mais acessíveis e inclusivos, eliminando barreiras para que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida possam ter mais conforto e segurança ao acessar espaços públicos e privados.

No Brasil, exemplos de leis que promovem a inclusão de pessoas com deficiência incluem: a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015): Estabelece direitos e garantias para as pessoas com deficiência, promovendo a inclusão e a acessibilidade, e a Lei de Acessibilidade (Lei 10.098/2000): Estabelece normas para promover a acessibilidade de pessoas com deficiência em espaços públicos e privados.

Disponível em: <https://forthlux.com.br/nbr-9050/> Acesso em: jun. 2025.

Essas leis são fundamentais para promover a inclusão e a igualdade de oportunidades para as pessoas com deficiência, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva.

## 2.6 O QUE É A AGMES, O CENTRO ACOLHER E O LAR ACOLHER?

A Associação Grupo de Mães Especiais (AGMES) foi fundada no ano de 2007 por Vânia Alves Pereira, atual presidente da instituição em 2025. A Associação foi pensada, a partir do momento em que Vânia Alves recebeu um diagnóstico do seu filho Isaque. Ela enfrentou várias dificuldades emocionais de aceitação do diagnóstico e percebeu com isso que muitas outras mães que passaram pelo mesmo processo precisavam de apoio para conseguir passar pelo mesmo **Luto Emocional**. Foi então que ela se juntou com uma das mães que também havia diagnosticado seu filho com uma síndrome, com o intuito de procurar mais mães que um dia enfrentaram o mesmo processo que elas passaram e assim formar um grupo para troca de experiências. O grupo iniciou com 10 mães e depois de 5 anos já contava com mais de 200 mães especiais. Mães que têm filhos com deficiência.



FIGURA 01 MÃES QUE FAZEM PARTE DA ASSOCIAÇÃO GRUPO DE MÃES ESPECIAIS (AGMES) - Arquivo Lar Acolher

A Presidente Vânia Alves ainda nutriu o sonho de criar em São Borja um local, onde as mães pudessem deixar seus filhos, no estilo de uma creche, para que, então tivessem um tempo reservado para si mesmas, e para que seus filhos pudessem conviver com outras pessoas, especialmente aqueles que não recebem nenhum tipo de atendimento em outros locais da cidade. Então foi criado o Centro Acolher - Cuidando Vidas que é um Centro de Convivência para Pessoas com Deficiências.

O **Centro Acolher** é uma casa de acolhimento para pessoas com deficiência, que está localizada na rua Bompland número 1291 com atendimento de segunda a sexta feira, mas os atendimentos com as crianças é somente nas terças e nas quintas-feiras em dois turnos. O projeto iniciou com 5 crianças pela manhã e 5 pela tarde, e hoje estava em torno de 8 crianças em ambos os turnos, vale lembrar que em cada turno tem 2 monitoras especializadas para terem todo cuidado com as crianças.

Sendo inaugurado no dia 31 de agosto de 2023, o Centro Acolher iniciou com cerca de 10 crianças e jovens com algum tipo de deficiência, onde os mesmos frequentavam os espaços duas vezes na semana durante um turno para participar de oficinas de cunho social. O que auxilia na reabilitação e na convivência, bem como as famílias que não tem onde levar seus filhos e que muitos também não frequentam mais as escolas regulares Estava concretizado o desejo de auxiliar muitas mães. No Centro Acolher também funciona a sede da AGMES, onde as Mães Especiais irão frequentar encontros, atendimentos psicológicos, cursos, dentre outros.



FIGURA 2. VÂNIA ALVES (FUNDADORA) NA COMEMORAÇÃO DE 1 ANO DE CENTRO ACOLHER - Arquivo Lar Acolher

Após um ano de Centro Acolher o mesmo virou Lar acolher. “Lar de convivência para pessoas com deficiência” onde se transformou em uma casa para alguns órfãos residentes, que moram no local. O Lar Acolher funciona como uma espécie de asilo para as pessoas com algum tipo de deficiência, mas vale lembrar que a moradia do Lar Acolher está aberta para todas as idades, e também continuará com os atendimentos terapêuticos, de segunda a sexta feira.

O Lar Acolher foi inaugurado no dia 28 de outubro de 2024, estando com 5 moradores na moradia, e com 50 acolhidos para as atividades/oficinas sociais diurnas de terças-feiras a sextas-feiras, dando na média de 10 a 15 crianças/adolescentes por turno e conta com 17 monitores sendo eles 4 pela parte da manhã, 4 fixos e 7 que ficam durante a semana revezando em horários diferentes. A presente do Lar Acolher, Vânia Alves e o Odierly, seu Marido, acompanham as atividades. Hoje o Lar está localizado na rua Júlio Tróis 1871, em frente ao quartel da engenharia. O contato com a instituição é através do whatsapp da presidente ou indo diretamente no local, onde ocorre o atendimento presencial. O Lar Acolher, atende qualquer tipo de deficiência. Como é uma instituição que não tem fins lucrativos, é feita uma visitação às famílias, pois eles priorizam aqueles que estão em vulnerabilidade social, priorizando aqueles que não fazem mais terapias em nenhuma outras instituições.



FIGURA 3 FACHADA DO LAR ACOLHER - Arquivo Lar Acolher

Por fim, este informativo é para servir de suporte para que o(a) presidente do Lar Acolher possa divulgar para a comunidade. Portanto, essas ideias de ações e estratégias que os profissionais de Relações Públicas possam utilizar como

referência para definição de atividades e projetos que poderão ser aplicados por organizações junto aos seus públicos. Visando também fortalecer o profissional de Relações Públicas na utilização de estratégias e ações que promovam integração entre os diversos públicos de uma organização, especialmente entre a empresa e o consumidor/cliente.

E como um profissional que atua diretamente com o relacionamento entre as organizações e os seus públicos, o Relações Públicas deve estar atento a todas as possibilidades de conectar seus assessorados aos seus públicos. Muitas vezes já realizei fotografias nos eventos da instituição e sempre chamou atenção em querer trabalhar e conhecer mais sobre esse mundo que é bem pouco falado.

Quando soube sobre a sede que iria ser aberta na cidade de São Borja, chamou mais a atenção em conhecer, e como já havia trabalhado neste projeto, deu mais vontade de participar. Entrei em contato com a presidente do projeto para fazer o estágio curricular do curso, pois acreditava que como estava no início o mesmo precisava de profissionais da comunicação, para atuar no marketing, fotografia, artes gráficas entre outros aspectos que um Relações Públicas poderia exercer.

Neste período em que estive presente no Centro Acolher, não foi trabalhado somente na área da comunicação, mas oportunidades de estar perto de cada criança. O Centro Acolher é um projeto que estava recém no começo, por isso estava sendo reorganizado para poder atender melhor as crianças e suas famílias. A renda que entra é somente de doações de padrinhos, lives e rifas, pois não tem nenhum apoio da prefeitura de São Borja. Quando estava em estágio curricular o Centro Acolher - Centro de Convivência Para Pessoas Com Deficiência, não fazia nenhum ano que estava trabalhando com as crianças, sabemos que não é fácil começar um projeto onde não tem nenhum fins lucrativos. Pois o projeto trabalha com uma equipe onde tem os monitores, membros da diretoria e apoiadores.

O estágio curricular do curso de Relações Públicas da UNIPAMPA São Borja, deu oportunidade de reflexão sobre a vida. O Centro Acolher e a AGMES, tem muito para crescer, pois é um projeto que ensina como trabalhar e cuidar de crianças e adultos com algum tipo de deficiência. Hoje, depois de um ano de projeto, que é o Centro Acolher, idealizado pela presidente Vânia Alves, a mesma

inaugurou o Lar Acolher, para as pessoas especiais órfãs, onde possam fazer as atividades e morar ao mesmo tempo.

Por isso, quero que o informativo seja uma ponte entre a comunicação e a acessibilidade, pois a comunidade são-borjense precisa ser mais informada sobre a acessibilidade e o acolhimento, por isso acredito que a sociedade tem muito ainda o que aprender sobre esse assunto, pois nossa sociedade não compreende que uma criança/ adulto com deficiência, pode também ser capaz de desenvolver muitas atividades.

Esse informativo fala sobre as pessoas com deficiência e também mais um pouco do trabalho do Lar Acolher, para que possamos levar esse assunto que já está em pauta em nossa sociedade.

Durante toda minha trajetória de estágio curricular no Centro Acolher, conhecendo sobre esse trabalho, foi pensado em produzir um informativo, porque no curso de Relações Públicas um informativo falando sobre a deficiência é uma inovação, por que não foi encontrado nenhum outro trabalho com o objetivo igual a esse. O trabalho que mais se aproxima é da egressa de Relações Públicas, Carol Moreira, que idealizou o In Palco, juntamente com a Mara Cabral, no ano de 2021. O referido projeto trata também sobre a inclusão, com o propósito de desenvolver ações inovadoras no campo da comunicação e das artes no município de São Borja, ao incluir todos os públicos e excluir quaisquer barreiras que impossibilitem pessoas com deficiência a exercerem seus direitos básicos. Portanto, este projeto justifica-se também pelas reflexões e pesquisas acadêmicas que relacionem as temáticas de um informativo e das Relações Públicas como uma estratégia de relacionamento entre a organização e seus públicos.

## **2.7 PRODUTO DO PROJETO EXPERIMENTAL**

Para a conclusão do Curso de Relações Públicas da Unipampa Campus São Borja, o futuro profissional poderá realizar um projeto experimental na área por ele escolhida, desenvolvendo assim uma pesquisa que deverá ser apresentada nos

dois últimos semestres do mesmo, sendo, o resultado de um elo da teoria e prática deste profissional

Os projetos experimentais consistem em trabalhos teórico-práticos desenvolvidos a partir de metodologias científicas específicas que possibilitam a demonstração do nível de aprendizado do aluno e a sua capacidade de experimentar, desenvolver e empreender uma pesquisa aplicada.

Considerando o meu conhecimento sobre o tema proposto para esse trabalho, pude observar uma relação forte com algumas ferramentas utilizadas pelas relações públicas. Estagiando no Centro Acolher, identifiquei certas falhas de alguns pontos de comunicação, diante disso, propus neste projeto o desenvolvimento de um produto que possa atender e informar de modo que, possam observar o significado de incluir.

Este trabalho vai possibilitar que as pessoas conheçam mais sobre a acessibilidade e sobre a instituição. Essa perspectiva busca integrar a prática do Relações Públicas, permitindo que o profissional possa desenvolver todas as estratégias de comunicação e de relacionamento adaptados à realidade da organização e de seus públicos.

Além disso, o informativo servirá como uma fonte de referência para os Relações Públicas, fornecendo orientações sobre o assunto que está em alta. A proposta desse projeto é fazer com que a comunidade são-borjense se conscientize, sobre o que é incluir, e também sobre o que é acolher, pois hoje em dia essas palavras são realmente esquecidas.

O informativo traz textos visando a conscientização sobre o acolhimento, sobre a inclusão e sobre o amor que devemos ter. Também nos traz imagens dos trabalhos realizados pela organização Lar Acolher. O informativo em formato de folder tem três páginas, frente e verso. Para podermos ter mais conteúdos referente a esse assunto, as cores são em tons azuis, pois a logo da Associação é em tons azuis. Nele constam informações sobre acessibilidade e inclusão e de como devemos tratar as pessoas com algum tipo de deficiência e também imagens ilustrativas.

Esse informativo vai ser usado para que a atual presidente do Lar Acolher, leve em suas palestras e reuniões, pois além de suas palavras, estaria levando o mesmo para deixar para as pessoas terem um maior conhecimento sobre a palestra.

Figura 04 - Produto pronto Frente

**SOBRE NÓS**

**O que é Lar Acolher**

É um lar de convivência para pessoas com deficiência, uma entidade sem fins lucrativos.

O Lar Acolher atende crianças e jovens com deficiência, disponibilizando oficinas sociais de estímulos aos mesmos como por exemplo: Música, Teatro, Artesanato, hora do conto entre outras atividades. Sem qualquer custo para as famílias que usufruem deste benefício para seus filhos.

**LAR ACOLHER**  
CUIDANDO VIDAS

**LOCALIZAÇÃO**

Avenida João Tróis, 1271  
(Em frente ao quântil 3)  
Na Cidade de São Borja

**CONTATO**

(51) 9 8957-0504  
Vânia Alves  
(Presidente do Lar Acolher)

**Relações Públicas**  
Assessoria: M&B

Figura 05 - Produto pronto Verso

**ASSOCIAÇÃO GRUPO DE MÃES ESPECIAIS**

Fundada por Vânia Alves Pereira, o Lar Acolher foi criado através da Associação Grupo de Mães Especiais fundada no ano de 2027.

Hoje o grupo conta com mais de 200 mães especiais com as mais diversas deficiências. Durante os anos o grupo foi crescendo e Vânia Alves viu a necessidade de criar um local para receber as crianças durante meio turno, dando auxílio para as mães da A.G.M.E.S.

**CENTRO ACOLHER**

O Centro Acolher era uma casa de acolhimento para pessoas com deficiência, que estava localizada na rua Borpland número 1291 com atendimento de Segunda à sexta-feira, mas os atendimentos com as crianças são somente nas terças e nas quintas-feiras em dois turnos. O projeto iniciou com 5 crianças pela manhã e 5 pela tarde, e hoje já estão em torno de 8 crianças em ambos os turnos, vale lembrar que em cada turno tem 2 monitoras especializadas para terem todo cuidado com as crianças.

**ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO**

A acessibilidade é a construção de possibilidades e condições para que a pessoa com deficiência possa, com autonomia e segurança, participar da vida econômica, social e cultural em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.

Atualmente (Jun. 2023) o Lar Acolher conta com 5 residentes Especiais com funcionamento de 24 horas.

Já incluso é um conjunto de atitudes e artifícios utilizados para garantir que diferenças de classe social, idade, educação, gênero, raça e também condições físicas e mentais não sejam barreiras para o acesso a bens, serviços e oportunidades que são de direito a todos. Portanto, a acessibilidade é um dos atributos que a inclusão abraça.

QR Code

Accesse o QR Code para entrar no Instagram do Lar Acolher

### **3. APRESENTAÇÃO DA SOLUÇÃO / EXPERIMENTO**

Considerando minha experiência profissional e percepções pessoais sobre a estruturação e funcionamento do informativo para o Lar Acolher, pude observar uma relação próxima com algumas ferramentas de relacionamento utilizadas pelas Relações Públicas.

Diante disso, considerando que as circunstâncias e contextos dos públicos moldam as estratégias de comunicação e o relacionamento de uma organização, proponho neste trabalho o desenvolvimento de um produto que atenda às características do mesmo, fazendo com que seja um projeto atrativo para o conhecimento da instituição, por ela ser uma instituição tão pouco conhecida.

Este informativo apresenta o trabalho do Lar Acolher e a importância destas atividades. Isso busca integrar as melhores práticas das Relações Públicas, permitindo que o profissional desenvolva estratégias de comunicação e relacionamento adaptadas à realidade da organização e seus públicos. O produto proposto é um folder com informações relevantes sobre as pessoas com deficiência e como podem ser tratadas. Além disso, o Informativo irá servir como uma fonte de referência para o profissional de Relações Públicas, fornecendo diretrizes e orientações sobre a aplicação das estratégias de relacionamento com os públicos.

A proposta desse produto vai ao encontro da necessidade para que as pessoas conheçam esse trabalho e tenham noção de que a palavra deficiência não é um problema.

### **4. MÉTODOS E PROCEDIMENTOS**

Nesta etapa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são definidos os métodos a serem utilizados para elaborar o produto deste projeto experimental, que

se trata de um informativo para conscientizar a comunidade escolar e são-borjenses sobre a importância de incluir as pessoas com deficiência. Evidenciar como as Relações Públicas, através de pesquisas e informações podem usar ferramentas para conscientizar e informar as pessoas. Essa parte do projeto se resume em estudos, como por exemplo pesquisas, informações, análises e coleta de dados.

A escolha da instituição foi determinada pelo conhecimento obtido em 2017 pela associação, participando dos eventos foi possível ter um grande amor por esse trabalho. No entanto, teve o estágio curricular da Universidade Federal do Pampa em 2024. Durante cada dia de trabalho deste estágio, foi dando mais curiosidade para trabalhar e pesquisar mais sobre esse tema.

Logo após o término do estágio curricular, iniciou o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em pensamento, em ideias e conhecimento foi pensado em um informativo para as pessoas terem um conhecimento a mais sobre o Centro Acolher, logo após essa decisão foi entrado em contato com a Presidente da instituição para conversar e entender mais sobre esse projeto. Que hoje o mesmo está com o nome diferente, o Lar Acolher, mas os trabalhos continuam os mesmos.

A partir da entrevista feita com a Vânia Alves, foi dado início ao projeto experimental. Logo após a entrevista, foi iniciada a coleta de dados da instituição, juntamente com algumas mães especiais (mães de filhos com deficiência) e foram levantadas algumas questões para elas em forma de entrevista, com perguntas como por exemplo “COMO FOI SABER DA DEFICIÊNCIA DO SEU FILHO” “ O QUE MUDOU NA SUA VIDA COM ESSA NOTÍCIA” e “ DEIXE UMA PALAVRA PARA PAIS, MÃES E SOCIEDADE SOBRE ESSE ASSUNTO”. Foram escolhidas 05 (cinco) Mães Especiais com filhos com diferentes tipos de deficiências 03 (três) com Autismo, 01 (uma) com Síndrome de Down, 01 (uma) Cadeirante por que, mesmo tendo os mesmos diagnósticos cada um leva uma história de vida diferente. Esses questionários foram feitos via whatsapp para que cada mãe possa responder na tranquilidade do seu lar.

#### 4.1 Perguntas do questionário

##### **Mãe número 01 - Mãe de um(a) Autista**


01. COMO FOI SABER DA DEFICIÊNCIA DO SEU FILHO(a)?	Quando descobri o autismo, minha filha tinha 1 ano e 8 meses de vida. Pra mim como mãe foi um baque, entrei em depressão, pois nunca tinha ouvido falar em autismo. Isso foi há 16 anos atrás. Hj ela está com 18 anos.
02. O QUE MUDOU NA SUA VIDA COM ESSA NOTÍCIA?	Na época entrei em depressão e descobri que seria tudo fora do normal na minha vida, pois ela dependeria de supervisão 24 horas por dia .
03. DEIXE UMA PALAVRA PARA PAIS, MÃES E SOCIEDADE SOBRE ESSE ASSUNTO	<p>Gostaria de falar para os pais atípico que às vezes parece impossível, mas com muito amor, paciência tudo vai se ajustando, mas que vai ser uma coisa pra vida toda.</p> <p>E para a sociedade em geral gostaria de falar que eduquem seus filhos, netos para que não se use de preconceito para com o deficientes. Que nós pais precisamos de empatia e precisamos que nossos filhos sejam aceitos como são ou seja que a inclusão realmente exista na prática e não só na teoria.</p>

##### **Mãe número 02. - Mãe de um (a) Autista**

01. COMO FOI SABER DA DEFICIÊNCIA DO SEU FILHO(a)?	Bom, eu já desconfiava que o meu filho poderia ser autista, mas quando a neuropediatra deu o diagnóstico foi um susto. Deu um medo, um desespero, pq vc sempre espera que não seja, Mas o medo e esse desespero era como iria
--	---

	ser, minha angústia era o preconceito, dele ser excluído.
0.2. O QUE MUDOU NA SUA VIDA COM ESSA NOTÍCIA?	Nossa mudou tudo , passei a ver as coisas com outros olhares, com mais calma, aprendi a como ajudá-lo.
0.3. DEIXE UMA PALAVRA PARA PAIS, MÃES E SOCIEDADE SOBRE ESSE ASSUNTO.	A única coisa que posso dizer é que , não ignore os detalhes, a primeira coisa é aceitar que seu filho tem alguma deficiência, para poder ajudá-lo, seja qual for a deficiência, pois o amor deles é tão puro, tão doce, que vale a pena todo o esforço.

### **Mãe número 03 - Mãe de um (a) Autista**

01. COMO FOI SABER DA DEFICIÊNCIA DO SEU FILHO(a)?	Primeiramente libertador, porque eu não precisava mais me explicar porque meu filho não cumprimentava as pessoas como todo mundo , até achavam que ele era mal educado que parecia falta de educação, tbm porque eu pude focar mais na intervenção que estar paralisada na dúvida.
02. O QUE MUDOU NA SUA VIDA COM ESSA NOTÍCIA?	As cobranças sobre nós (pais) de estar fazendo certo ou errado. Estudando autismo nós aprendemos a lidar melhor com tudo na vida do nosso filho e da nossa família.
03. DEIXE UMA PALAVRA PARA PAIS, MÃES E SOCIEDADE SOBRE ESSE ASSUNTO”	Não desistam de seus filhos , autismo não tem cura , mas com conhecimento, paciência, e conhecendo seu filho tudo fica mais funcional , mais assertivo, lutem pelos monitores deles nas escolas , pelas terapias sejam a Bandeira do autismo ! Quando a família aceita fica mais fácil . 

### **Mãe número 04 - Mãe de uma Cadeirante**

01. COMO FOI SABER DA DEFICIÊNCIA DO SEU FILHO(a)?	No primeiro momento foi impactante dizer até desesperador deu medo revolta vários sentimentos. Diferente, rodeada de gente mas sozinha. Mas com o tempo Deus me deu força para entender e lutar por esse ser mais precioso que poderia ter chegado até mim
02. O QUE MUDOU NA SUA VIDA COM ESSA NOTÍCIA?	Tudo, amigos, lugar, conversas, sentimentos ... Eu tinha que ensinar tudo a ela, mas logo descobri que ela veio pra me ensinar. Aprendi com ela TUDO o que sou até agora
03. DEIXE UMA PALAVRA PARA PAIS, MÃES E SOCIEDADE SOBRE ESSE ASSUNTO”	Superação com muito amor

### **Mãe número 05 - Mãe de um(a) com Síndrome de down**

01. COMO FOI SABER DA DEFICIÊNCIA DO SEU FILHO(a)?	Foi um choque pra mim...eu questionava Deus do porque isso estava acontecendo comigo pois eu não esperava...passei por uma depressão muito grande por falta de aceitação do diagnóstico
02. O QUE MUDOU NA SUA VIDA COM ESSA NOTÍCIA?	Mudou muito eu comecei a ver o mundo com outros olhos e ter mais empatia e compaixão pelas pessoas, passei a enxergar mais as pessoas e suas necessidades e criei uma rede de apoio para todas as mães e seus filhos especiais...virou minha bandeira de vida

<p>03. DEIXE UMA PALAVRA PARA PAIS, MÃES E SOCIEDADE SOBRE ESSE ASSUNTO</p>	<p>Nunca desistam de lutar pelos seus filhos...por uma sociedade mais inclusiva, e de amar e apoiar as pessoas...o mundo clama por mais amor e acolhimento. E isso é a nossa missão...ajudar uns aos outros</p>
---	---

Após as perguntas, respostas e trabalhos em época de estágio, foi observado uma expressiva falta de divulgação, pois somente havia as divulgações que eram feitas via Instagram. Através dessas observações foi elaborado o projeto de um informativo em forma de folder com o objetivo de ser levado em palestras, reuniões e até mesmo deixando no local onde é a sede da instituição. Através das pesquisas bibliográficas foi obtido uma busca sobre o assunto para poder adicionar um conhecimento e entendimento para a fundamentação teórica.

O informativo foi planejado para que a nossa comunidade são-borjense, tivesse um conhecimento sobre esse assunto e também tivesse interesse na Instituição , pois sabemos que em nossa sociedade existe ainda preconceito com pessoas com deficiência, e esse projeto foi planejado e elaborado para conscientizar a todos.

Um projeto experimental é uma atividade que integra a teoria com a prática, demonstrando todas as etapas de toda execução. Isso requer que o autor do projeto utilize todas suas habilidades técnicas, colocando em ação a reflexão teórica. Modo que, o projeto experimental tem a demanda de aplicar os conhecimentos adquiridos no contexto real, permitindo com que o pesquisador possa desenvolver suas capacidades práticas enquanto analisa os fundamentos teóricos que embasam suas atuações.

Segundo a Fundação Municipal para Educação Comunitária. Esse projeto consiste em trabalhos teórico-práticos desenvolvidos a partir de metodologias científicas específicas que possibilitam a demonstração do nível de aprendizado do aluno e a sua capacidade de experimentar, desenvolver e empreender uma pesquisa aplicada a temas pertinentes ao Curso. (Fumec, 2014, p. 01).

A principal preocupação está relacionada à necessidade de articular as teorias aprendidas durante a graduação com todas as práticas exigidas pelo mercado de trabalho. Diante disso, este projeto experimental tem como propósito ser executado.

Ao conduzir uma pesquisa bibliográfica, o pesquisador tem uma grande oportunidade de se aprofundar no tema, fundamentar sua argumentação e ampliar sua compreensão através da diversidade de perspectivas encontradas na literatura.

Partindo para análise de bibliografias, documentos e relatos sobre as estratégias de comunicação e ações de relacionamento com os públicos utilizadas pelos profissionais de Relações Públicas. A pesquisa bibliográfica consiste na busca de bibliografias abrangendo diferentes tipos de fontes, como sites, trabalhos de conclusão, material impresso e publicações. Essa abordagem permite ao pesquisador entrar em contato direto com o conhecimento já produzido sobre o tema, explorar opiniões de diversos autores e, assim, proporcionar novas abordagens para o assunto desenvolvido.

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Todavia, em virtude da disseminação de novos formatos de informação, estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como o material disponibilizado pela Internet (Gil, 2010, p. 29).

A partir da busca e leitura de fontes bibliográficas, serão coletadas as principais ações e estratégias empregadas. Em seguida, esses materiais serão analisados criticamente, destacando-se as semelhanças, pontos fortes e fracos, casos de sucesso e atividades que podem ser incorporadas ao produto.

Durante esse processo de elaboração deste informativo, diversas etapas foram percorridas, refletindo não apenas um trabalho técnico, mas um exercício profundo de integração entre teoria e prática. A identificação deste propósito surgiu no momento do estágio Curricular do Curso de Relações Públicas da Universidade

do Pampa, onde se tratava de uma instituição sem fins lucrativos que estava sendo inaugurada, no momento em que estava presente no mesmo, foi observado uma carência de comunicação, por isso foi resolvido juntar a comunicação e a inclusão para que este projeto fosse realizado. Indicando uma oportunidade significativa de contribuição para a prática profissional.

## **5. IDENTIFICAÇÃO DO PROPÓSITO**

O primeiro passo foi identificar claramente o propósito do informativo, que é orientar e conscientizar a comunidade são-borjense sobre as pessoas com deficiência e também mostrar o trabalho que o Lar Acolher está proporcionando. Essa identificação proporcionou uma direção clara, ancorada na necessidade de preencher uma lacuna percebida no cenário profissional. O início da etapa desse processo envolveu uma análise das necessidades do mesmo, juntando a inclusão que é um assunto importante com o Relações Públicas que busca trazer a comunicação em um formato ilustrativo para o Lar Acolher.

Ao fazer uma análise, ficou claro que, embora o Lar Acolher seja conhecido pelo trabalho que é feito com as mães da AGMES foi identificado uma grande necessidade do informativo, pois no mesmo tem somente o Instagram como modo de comunicação e interação com as pessoas da nossa cidade. Portanto, o informativo se propôs a atuar como uma ferramenta atualizada e relevante, conectando as bases teóricas ao contexto dinâmico da prática profissional.

### **5.1 PESQUISA E CONTEXTUALIZAÇÃO**

A pesquisa bibliográfica e entrevistas com a presidente Vânia Alves falando sobre a deficiência e como foi difícil aceitar o diagnóstico do seu filho foi vital para embasar o informativo. Explorar tanto os fundamentos teóricos das Relações Públicas quanto às práticas permitiu uma compreensão mais profunda. A contextualização desses elementos foi fundamental para estabelecer uma base sólida. A fase inicial deste projeto foi marcada por uma imersão profunda na

literatura acadêmica. A pesquisa teve como objetivo não apenas entender os fundamentos teóricos dessas áreas de atuação, mas também mapear suas aplicações práticas em contextos variados.

A pesquisa e contextualização, portanto, serviram como alicerce para a construção do informativo que não apenas teve conceitos teóricos, mas também os traduz em ações pragmáticas e alinhadas com as demandas contemporâneas das organizações.

## **5.2 ELABORAÇÃO GRÁFICA E DIAGRAMAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO DO INFORMATIVO**

A construção gráfica e diagramação deste informativo foi uma tarefa empreendida de maneira independente pelo autor, utilizando o Canva para dar início na arte gráfica do projeto e terminando com a versão do Adobe Photoshop para poder trabalhar com as fontes do mesmo para garantir recursos avançados e flexibilidade no design. Optou-se por essas ferramentas devido à sua acessibilidade e familiaridade, conferindo ao autor a autonomia necessária para traduzir suas ideias em elementos visuais de maneira eficaz.

O informativo é em formato de folder, frente e verso, trazendo imagens e textos. As ilustrações presentes no informativo foram cuidadosamente selecionadas da vasta ideia do autor no momento da produção do mesmo. A utilização dessas ilustrações contribuiu para a compreensão visual das estratégias delineadas, tornando o conteúdo mais acessível e envolvente para os leitores.

Esse processo agregou uma camada visual significativa às informações, apresentando uma integração coesa entre o conteúdo textual e os elementos gráficos, garantindo uma apresentação visualmente atrativa. No que diz respeito à paleta de cores e tipografia, foi adotada em uma abordagem mais nos tons de azul e branco, pois as ambas cores trazem um sentido de paz. Cores suaves e harmônicas foram escolhidas para evitar poluição visual, cores essas que se referem à imagem visual do Lar Acolher, enquanto uma fonte legível e profissional foi priorizada para

garantir clareza e acessibilidade. Essa estética clean e organizada visa criar uma experiência de leitura agradável, destacando a seriedade e a relevância do conteúdo.

A opção por cores neutras e uma fonte profissional buscou manter a sobriedade e o profissionalismo, visando evitar a sobrecarga visual e promover uma leitura fluida. Essas escolhas gráficas refletem a intenção de transmitir a mensagem de forma clara e objetiva. Por fim, a elaboração gráfica e a diagramação deste informativo visam não apenas transmitir informações de forma eficaz, mas também proporcionar uma experiência visual coesa e atraente. A combinação de elementos visuais, cores e tipografia contribui para um design equilibrado, onde a estética complementa a substância, reforçando a credibilidade e a utilidade deste produto para os profissionais de Relações Públicas.

Esse projeto como será impresso será disponibilizado na biblioteca do curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja, como fonte principal de acesso e consulta. Logo após o informativo estiver liberado pela banca examinadora também faremos uma divulgação no mês de Dezembro de 2025, em um dos eventos do Lar Acolher, fazerem uma remessa de 50 folders para divulgar no evento e será disponibilizado para a proprietária do Lar para mais confecções, para podermos dar continuidade e visibilidade neste projeto. O autor terá acesso a todos os pontos fracos e fortes do projeto, proporcionando a primeira camada de feedback e engajamento com os leitores. Esta iniciativa visa fornecer uma experiência mais interativa e acessível para o público interessado em saber mais sobre o informativo. Com base no que já foi exposto no presente projeto experimental, é possível ver a importância da articulação entre a inclusão e a comunicação, visto que a área de Relações Públicas é multidisciplinar e abre novas portas para produção e adaptação de novos conhecimentos.

Baseado no que trouxemos até aqui, reforça-se que o intuito deste projeto experimental foi propor um produto comunicacional desenvolvido a partir da metodologia da comunicação de informativo dentro das Relações Públicas, como método para leitura e projeto da experiência de vida da comunidade de São Borja como forma de relacionar-se com esse público, considerando que os produtos comunicacionais são um meio e não o fim das Relações Públicas, e

que a partir desse material de comunicação, pode-se auxiliar no aumento de poder da organização dentro de seu ambiente. Além disso, essas práticas não são apenas humanitárias; são investimentos estratégicos na reputação e imagem da organização.

## 6. RECURSOS UTILIZADOS

### 6.1 Recursos Humanos

<b>Descrição</b>	<b>Valores estimados (R\$)</b>
Mão de obra para produção gráfica	R\$ 1.500,00
<b>Valor:</b>	<b>R\$ 1.500,00</b>

### 6.2 Recursos Materiais e Financeiros

<b>Descrição</b>	<b>Valores Estimados</b>
Plataforma Photoshop	R\$ 00.00
Notebook	R\$ 3.000.00
Internet (06 meses)	R\$ 600,00
Impressões	R\$ 500,00

<b>Total:</b>	<b>R\$ 4.100,00</b>
---------------	---------------------

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base no que já foi exposto no presente projeto experimental, é possível ver a importância da articulação entre a inclusão e a comunicação, visto que a área de Relações Públicas é multidisciplinar e abre novas portas para produção e adaptação de novos conhecimentos. O intuito deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi propor um produto comunicacional desenvolvido a partir da metodologia da comunicação de Informativo dentro das Relações Públicas, como método para leitura e projeto da experiência de vida da comunidade de São Borja como forma de relacionar-se com esse público, considerando que os produtos comunicacionais são um meio e não o fim das Relações Públicas, e que a partir desse material de comunicação, pode-se auxiliar no aumento de poder da organização dentro de seu ambiente. Além disso, essas práticas não são apenas humanitárias; são investimentos estratégicos na reputação e imagem da organização.

Envolvendo a comunidade de maneira ativa, transparente e participativa, os Relações Públicas criam uma narrativa coesa de responsabilidade social e comprometimento genuíno. Essa abordagem não apenas fortalece a relação com a comunidade, mas também dá um impacto positivo na percepção pública da organização.

Assim, configura-se como uma via estratégica para aprimorar a reputação e a imagem da instituição. A organização entende a importância de ser uma força positiva na comunidade, além de cumprir sua missão comercial. Esse projeto identifica novas oportunidades e modifica estratégias de acordo com as características específicas de cada projeto. A capacidade de adaptar e inovar, alinhada ao entendimento profundo das dinâmicas locais, potencializa a eficácia dessas ações, contribuindo para uma integração mais efetiva entre a organização e

a comunidade, fortalecendo laços e consolidando uma presença positiva e participativa no cenário social.

## 8. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Cândido Teobaldo de Souza. Curso de Relações Públicas: relações com os diferentes públicos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

CASTILLO ESPARCIA, Antonio. Relación de las relaciones públicas con la comunicación. Málaga: Universidad de Málaga, 2004. p. 45-49.

CUNHA, A. G. Dicionário etimológico da língua portuguesa. 4. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. São Paulo: Summus, 2009.

Lei Brasileira de Inclusão. Lei nº 13.146/2015. Disponível em: <<https://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/legislacao/lei-brasileira-de-inclusao/#:~:text=Lei%20n%C2%BA%2013.146%2F2015%2C%20Lei,sua%20inclus%C3%A3o%20social%20e%20cidadania>>. Acesso em: 23 mar. 2024.

MOBUSS Construção. Norma de Acessibilidade. Disponível em: <<https://www.mobussconstrucao.com.br/blog/norma-de-acessibilidade/#:~:text=Qual%20o%20objetivo%20da%20NBR%209050%3F,acessar%20espa%C3%A7os%20p%C3%ABlicos%20e%20privados>>. Acesso em: 14 abr. 2024.

Portal do TRT 12. Cartilha de Acessibilidade. Disponível em: <<https://portal.trt12.jus.br/sites/default/files/2021-03/Cartilha.pdf>>. Acesso em: 5 maio 2024.

SOUZA, Jéssica. Assessoria de Comunicação Institucional da UFPA. Disponível em: <<https://portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/13042-acessibilidade-e-fundamental-para-inclusao-de-pessoas-com-deficiencia>>. Acesso em: 29 jun. 2024.

Inclusão e Acessibilidade: você sabe a diferença? Disponível em: <<https://audima.blog/blog/2021/06/15/inclusao-e-acessibilidade-voce-sabe-a-diferenca/>>. Acesso em: 19 jul. 2024.

[chrome-extension://efaidnbmninnbpcajpcgiclfndmkaj/https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/21775/2/MD\\_ENSCIE\\_IV\\_2014\\_86.pdf](chrome-extension://efaidnbmninnbpcajpcgiclfndmkaj/https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/21775/2/MD_ENSCIE_IV_2014_86.pdf)

chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgglefindmkaj/https://dspace.unipampa.edu.br/jspui/bitstream/riu/8514/1/Ketlin%20Kerber%202023.pdf

file:///C:/Users/JeanT/Downloads/Leonardo%20Mollmann%202023%20(1).pdf

<https://iigual.com.br/blog/quem-e-considerado-pessoas-com-deficiencia/>

<https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/pessoa-com-deficiencia/acoes-e-programas/regulamentacao-de-artigos-da-lei-brasileira-de-inclusao-da-pessoa-com-deficiencia>

chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgglefindmkaj/https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Hist%C3%B3ria-das-Rela%C3%A7%C3%B5es-P%C3%ABlicas.pdf

[https://www.google.com/search?q=teoria+sobre+comunica%C3%A7%C3%A3o+dirigida+informativo&sca\\_esv=21257274db288600&hl=pt-BR&ei=SnNRaNuIKoG75OUPromA2Qs&ved=0ahUKEwjb8tmrzfiNAxWBHbkGH4EILsQ4dUDCBA&uact=5&oq=teoria+sobre+comunica%C3%A7%C3%A3o+dirigida+informativo&gs\\_lp=Egxnd3Mtd2l6LXNlcniL3Rlb3JpYSBzb2JyZSBjb211bmljYcOnw6NvIGRpcmInaWRhIGluZm9ybWF0aXZvMgUQIRigAUjTHICJBijWHHABeACQAQCYAcABoAG-D6oBBDAuMTK4AQPIAQD4AQGYAg2gAolQwgILEAAYgAQYsAMYogTCAggQABiwAxjvBclCBRAhGJ](https://www.google.com/search?q=teoria+sobre+comunica%C3%A7%C3%A3o+dirigida+informativo&sca_esv=21257274db288600&hl=pt-BR&ei=SnNRaNuIKoG75OUPromA2Qs&ved=0ahUKEwjb8tmrzfiNAxWBHbkGH4EILsQ4dUDCBA&uact=5&oq=teoria+sobre+comunica%C3%A7%C3%A3o+dirigida+informativo&gs_lp=Egxnd3Mtd2l6LXNlcniL3Rlb3JpYSBzb2JyZSBjb211bmljYcOnw6NvIGRpcmInaWRhIGluZm9ybWF0aXZvMgUQIRigAUjTHICJBijWHHABeACQAQCYAcABoAG-D6oBBDAuMTK4AQPIAQD4AQGYAg2gAolQwgILEAAYgAQYsAMYogTCAggQABiwAxjvBclCBRAhGJ)

8FmAMAIAYBkAYFkgcEMS4xMqAHoziyBwQwLjEyuAf6D8IHBTauNi43yAcu&scient=gws-wiz-serp

## APÊNDICE

**FIGURA 03: Fachada do Lar Acolher Acolher**



Arquivo Lar Acolher

**Imagem 06: Fachada do Centro Acolher**



Arquivo Lar Acolher


**Figura 07: Proprietária Vania Alves em frente da Placa do centro Acolher (2023)**




**Figura 08: Crianças e Adultos que frequentam o Lar Acolher em sua antiga residência**



**Figura 09: Autorização para uso de imagens**



**Relações Públicas**  
UNIPAMPA - SÃO BORJA



**LAR ACOLHER**  
CUIDANDO VIDAS  
Lar de Convivência para Pessoas com Deficiências  
São Borja RS

## AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGEM

Fotos dos acolhidos do Lar Acolher de São Borja

Eu \_\_\_\_\_ estou ciente de que o discente **Jean Correia**, usará as fotos tiradas no Lar Acolher de São Borja para anexar no seu Trabalho de Conclusão de Curso ( TCC ) .

---

Estou ciente que as imagens feitas no Lar Acolher, estarão em apêndices no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Universidade do Pampa - UNIPAMPA.

ASSINATURA DA PRESIDENTE DA INSTITUIÇÃO:

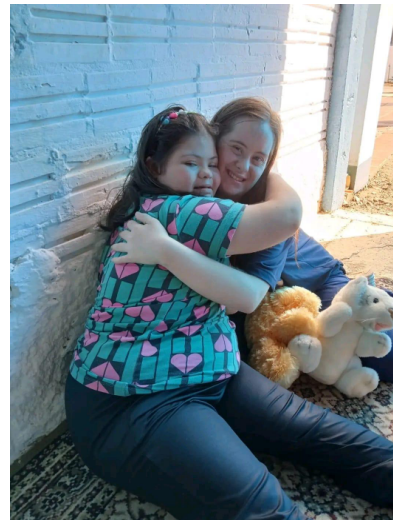
---

---

**Figuras 10. Acolhidos fazendo seus trabalhos artesanais e plantio no Lar Acolher . - Arquivos Lar Acolher**



**Figuras 11. Atividades extras que o Lar Acolher proporciona Arquivos Lar Acolher**





**Figura 12. Equipe do Lar Acolher de São Borja**



Foto tirada em 2025 - Arquivo Jean Correia

**Figura 13. Símbolo Antigo e Atual de Acessibilidade e Inclusão**



Arquivo da Internet

**Figura 14. QR Code de acesso ao Instagram do Lar Acolher**



- **Textos para o informativo.**

<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O QUE É LAR ACOLHER</b></li></ul>
--

<p><b>O Lar Acolher é um lar de convivência para pessoas com deficiências, uma entidade sem fins lucrativos.</b></p>
--

<p><b>O Lar Acolher atende crianças e jovens com deficiência, disponibilizando oficinas sociais de estímulo aos mesmo como por exemplo: Música, Teatro, Artesanato, hora do conto entre outras atividades. Sem qualquer custo para as famílias que usufruem deste benefício para seus filhos.</b></p>
---

- **ASSOCIAÇÃO GRUPO DE MÃES ESPECIAIS**

**Fundada por Vania Alves Pereira, o Lar Acolher foi criado através da Associação Grupo de Mães Especiais fundada no ano de 2027.**

**Hoje o grupo conta com mais de 200 mães especiais com as mais diversas deficiências.**

**Durante os anos o grupo foi crescendo e Vania Alves viu a necessidade de criar um local para receber as crianças durante meio turno, dando auxílio para as mães da AGMES.**

- **CENTRO ACOLHER**

**O Centro Acolher era uma casa de acolhimento para pessoas com deficiência, que estava localizada na rua Bompland número 1291 com atendimento de Segunda a sexta feira, mas os atendimentos com as crianças são somente nas terças e nas quintas-feiras em dois turnos. O projeto iniciou com 5 crianças pela manhã e 5 pela tarde, e hoje já estão em torno de 8 crianças em ambos os turnos, vale lembrar que em cada turno tem 2 monitoras especializadas para terem todo cuidado com as crianças.**

- **ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO**

**A acessibilidade é a construção de possibilidades e condições para que a pessoa com deficiência possa, com autonomia e segurança, participar da vida econômica, social e cultural em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.**

**Já inclusão é um conjunto de atitudes e artifícios utilizados para garantir que diferenças de classe social, idade, educação, gênero, raça e também condições físicas e mentais não sejam barreiras para o acesso a bens, serviços e oportunidades que são de direito a todos. Portanto, a acessibilidade é um dos atributos que a inclusão abraça.**